

NÃO ACREDITE EM FAKE NEWS

QUEREM CONFISCAR A SUA APOSENTADORIA

Reforma da Previdência de Bolsonaro é uma grande crueldade com os mais pobres

O governo, a imprensa, os banqueiros e os empresários fazem uma enorme campanha afirmando que a reforma da Previdência ataca privilégios e torna o sistema mais justo. Querem convencer você que a reforma é necessária, ataca os mais ricos e até que vai gerar milhões de empregos. Tudo isso não passa de

fake news. A reforma mantém os privilégios e massacra os mais pobres, dentre esses os idosos carentes, as mulheres e as viúvas.

A reforma da Previdência que Bolsonaro mandou ao Congresso Nacional impõe regras que tiram grande parte da classe trabalhadora, milhões de pessoas, do sistema previdenciário.

Quem conseguir se aposentar, vai trabalhar mais para receber muito menos. É um confisco da sua aposentadoria e dos benefícios que hoje a Seguridade Social garante aos mais pobres, mesmo que por um salário mínimo de fome. Não se engane: se você ainda não se aposentou, vai ser prejudicado por esse ataque.

Os privilegiados, como os políticos, a alta cúpula militar e os juízes, continuarão sendo privilegiados. Os banqueiros, os grandes empresários, o 1% de bilionários, os verdadeiros privilegiados nessa história, serão os que mais ganharão.

As aposentadorias e o salário mínimo de fome deveriam aumentar, e não serem confiscados.

Os diferentes regimes de Previdência

O que se chama de aposentadoria é um conjunto de vários sistemas de Previdência. Veja abaixo que, no INSS e no regime geral dos servidores, praticamente não existe privilegiados. Quem ganha muito nesse país é meia dúzia de marajás e ricos.

REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS (RPSP) <small>(A UNIÃO E CADA ESTADO E MUNICÍPIO TÊM SEU PRÓPRIO REGIME)</small>	
NÚMERO:	637.407
TETO:	R\$ 5.839,45 <small>(PARA SERVIDORES QUE ENTRARAM APÓS 2013)</small>
RENDA MÉDIA DO SERVIDOR:	R\$ 3.384,00

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC) <small>ASSISTÊNCIA A QUE IDOSOS ACIMA DE 65 ANOS CARENTES E DEFICIENTES TÊM DIREITO</small>	
NÚMERO:	4,5 MILHÕES
IDOSOS:	2 MILHÕES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS:	2,5 MILHÕES
VALOR:	R\$ 998,00

REGIME GERAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (RGPS) <small>APOSENTADORIA DOS TRABALHADORES DO SETOR PRIVADO</small>	
NÚMERO:	30 MILHÕES
TRAB. URBANOS:	19 MILHÕES
TRAB. RURAIS:	9,5 MILHÕES
APOSENTADORIAS:	10,3 MILHÕES POR IDADE 6,3 MILHÕES POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO
TETO:	R\$ 5.839,45
MÉDIA DO BENEFÍCIO:	R\$ 1.404,67

Quem são os privilegiados nesse país

BOLSONARO

R\$70 mil por mês

SALÁRIO DE PRESIDENTE: R\$31 mil

DEPUTADO APOSENTADO: R\$30 mil

CAPITÃO REFORMADO: R\$10 mil

Isso sem falar dos juízes e da cúpula das Forças Armadas.

DEPUTADOS

SALÁRIO: R\$33 mil

COTA PARLAMENTAR: R\$30 a 45 mil

AUXÍLIO-MORADIA: R\$4 mil

OS RICOS

Candido Botelho Bracher, presidente do Itaú: R\$3,4 MILHÕES por mês

Fabio Schvartsman, presidente da Vale: R\$1,6 MILHÃO por mês

Luiz Carlos Trabuco, presidente do Bradesco: R\$1,3 MILHÃO por mês

Esses são só três dos que compõem o 1% mais rico do país, no qual apenas 6 bilionários têm a renda equivalente à das 100 milhões de pessoas mais pobres.

Leia nas próximas páginas como a reforma da Previdência vai fazer você trabalhar até morrer

A maioria não vai conseguir conseguir vai trabalhar mais

65 ANOS DE IDADE E 40 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA APOSENTADORIA INTEGRAL

INSS
POR TEMPO DE
CONTRIBUIÇÃO

IDADE MÍNIMA



HOMENS:

- Como é: não tem
- Como fica: **65 ANOS**



MULHERES:

- Como é: não tem
- Como fica: **62 ANOS**

EXPLICAÇÃO

Hoje, você pode se aposentar por tempo de contribuição (35 anos homens e 30 mulheres) independentemente da idade. A reforma acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição, prejudicando quem começa a trabalhar mais cedo. Torna-se obrigatória a idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres, além de 40 anos de contribuição para ter 100% do benefício.

BPC: IDOSO CARENTE VAI RECEBER SÓ R\$ 400



PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

R\$998



IDOSOS COM BAIXA RENDA

- 60 a 70 anos: **R\$400**
- A partir de 70 anos: **R\$998**

EXPLICAÇÃO

Hoje, um idoso acima de 65 anos pode requerer o Benefício de Prestação Continuada se tiver renda per capita abaixo de 1/4 de salário mínimo ou R\$ 250. Com a reforma, só receberá esse benefício de um salário mínimo quem tiver mais de 70 anos. Dos 60 aos 70, o idoso carente receberá só R\$ 400 sem compromisso de que esse valor será reajustado com os anos.

AUMENTA A IDADE, E O TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO PASSA DE 15 PARA 20 ANOS

INSS
POR IDADE



HOMENS:

- Como é: 65 anos com 15 de contribuição
- Como fica: **65 ANOS** com 20 de contribuição



MULHERES:

- Como é: 60 anos com 15 de contribuição
- Como fica: **62 ANOS** com 20 de contribuição

EXPLICAÇÃO

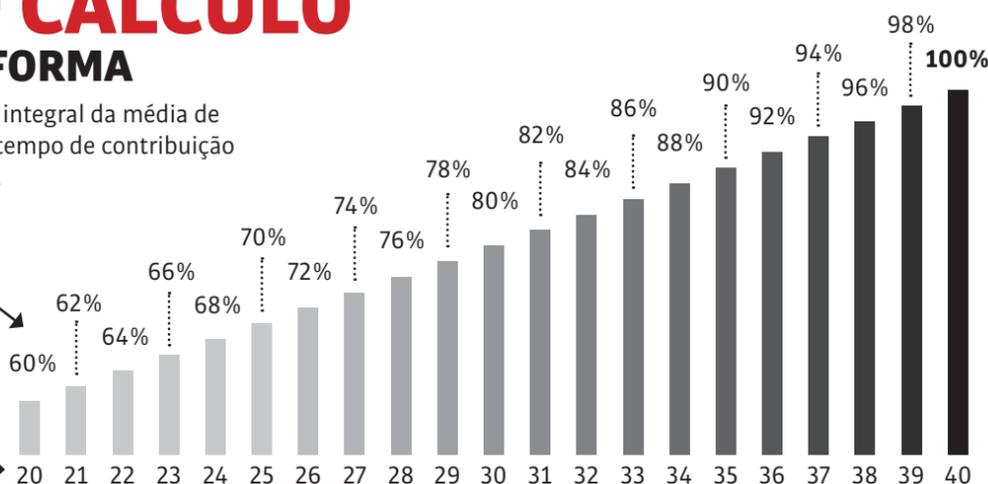
Hoje, é possível aposentar-se por idade com 65 anos, os homens, e 60, as mulheres, com 15 anos de contribuição, recebendo 85% do benefício. Com a reforma, além de a idade mínima das mulheres subir para 62 anos, o tempo de contribuição aumenta para 20 anos, e muda o cálculo: a aposentadoria cai para 60% do benefício. Atualmente, mais de 60% dos aposentados não conseguem completar esses 20 anos.

NOVO CÁLCULO COM A REFORMA

Para receber o valor integral da média de todos os salários, o tempo de contribuição deve ser de 40 anos.

PORCENTUAL DO SALÁRIO BENEFÍCIO

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO EM ANOS



PENSÃO POR MORTE PELA METADE



PENSÃO POR MORTE

- Cota familiar: **50%**
- Adicional por dependente: **+10%** (Até limite de 100%)



CÔNJUGE SEM FILHOS

- Valor de **60%**

EXPLICAÇÃO

A reforma reduz a pensão por morte pela metade. O benefício passa a valer só 50% da aposentadoria de quem morreu mais 10% por dependente.

AUMENTO DA IDADE MÍNIMA PARA PROFESSORES

PROFESSORES PÚBLICOS

IDADE MÍNIMA



HOMENS:

- Como é: 55 ANOS
- Como fica: **60 ANOS**



MULHERES:

- Como é: 50 ANOS
- Como fica: **60 ANOS**

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

HOMENS:

- Como é: 30 ANOS
- Como fica: **30 ANOS**

MULHERES:

- Como é: 25 ANOS
- Como fica: **30 ANOS**

EXPLICAÇÃO

A reforma aumenta em dez anos a idade mínima para uma professora se aposentar. Também iguala o tempo de contribuição das mulheres ao dos homens, aumentando de 25 para 30 anos.



Se aposentar, e quem para ganhar menos

TRABALHADOR RURAL VAI TER QUE CONTRIBUIR POR 20 ANOS

TRABALHADORES
RURAIS

IDADE MÍNIMA



HOMENS:

- Como é: 60 ANOS
- Como fica: **60 ANOS**



MULHERES:

- Como é: 56 ANOS
- Como fica: **60 ANOS**

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

HOMENS:

- Como é: 15 ANOS no mínimo
- Como fica: **20 ANOS** no mínimo

MULHERES:

- Como é: 15 ANOS no mínimo
- Como fica: **20 ANOS** no mínimo

EXPLICAÇÃO

A reforma aumenta a idade mínima para a aposentadoria das trabalhadoras rurais dos atuais 55 anos para 60, igualando a dos homens. O pior é que impõe 20 anos de contribuição, sendo que hoje é exigida à comprovação (não a contribuição) de 15 anos de trabalho.



23 milhões vão ficar sem o PIS

A reforma tira o direito ao Programa de Integração Social (PIS) de mais de 23 milhões de trabalhadores que hoje recebem entre 1 e 2 salários mínimos.



COVARDIA

Veja o que você vai perder se essa reforma for aprovada

A média salarial do brasileiro é de R\$ 2.154. Tomando isso como base, pelas regras atuais, vejamos o exemplo de João, um jovem de 20 anos que começou a trabalhar hoje. Afinal, como ele se aposentaria?

HOJE



POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Em 2059, se João tiver contribuído sem interrupções, aos 60 anos, ele pode se aposentar com salário integral de R\$ 2.154 (pela regra 90/100 que vigoraria a partir de 2026, que estabelece que o resultado da soma da idade e do tempo de contribuição para os homens deve ser igual a 100, ou 90 para as mulheres).



POR IDADE

Se contribuir por 15 anos, João pode se aposentar por idade em 2064, aos 65 anos, ganhando R\$ 1.830. Vai receber, assim, 85% do salário.

COMO FICA COM A REFORMA



POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

João só poderá se aposentar em 2064, com 45 anos de contribuição e quando tiver atingindo a idade mínima de 65 anos.



POR IDADE

Se João contribuir por 15 anos, quando chegar aos 65 vai ter que somar mais 5 anos, aposentando-se só em 2069, aos 70 anos, ganhando R\$ 1.292 na melhor das hipóteses – se tiver trabalhado com carteira assinada nesses 5 anos. Vai receber, portanto, 60% do salário.

A APOSENTADORIA DEVERIA AUMENTAR

Quanto é o salário mínimo e quanto deveria ser segundo a Constituição



QUANTO É HOJE

R\$998



QUANTO DEVERIA SER

R\$3.928

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)

GATILHO

Idade mínima vai para além dos 65/62 anos

A reforma da Previdência impõe a idade mínima de 65 e 62 anos para homens e mulheres respectivamente. Porém isso é só um piso. A partir de 2024, entra em

ação um gatilho automático que eleva essa idade de acordo com a sobrevida da população. Dessa forma, daqui a poucos anos, poderemos ter uma idade mínima de 70 anos.



MULHERES

Reforma ataca mais as mulheres

Se a reforma da Previdência representa um duro ataque às aposentadorias e direitos dos trabalhadores, no caso das mulheres isso é ainda mais cruel. O aumento da idade mínima e do tempo de contribuição, por exemplo, acerta em cheio as trabalhadoras, mais expostas ao trabalho precário, à informalidade e ao desemprego, além de terem que se ausentar para cuidar dos filhos, o que também

prejudica a contagem do tempo no INSS.

As mulheres, que já contam com salários menores em relação aos homens, além da dupla e tripla jornada, verão aumentar ainda mais as desigualdades, além da pobreza e da miséria. Como no caso da pensão por morte do qual dependem inúmeras trabalhadoras. A reforma simplesmente reduz o benefício à metade, deixando essas mulheres à míngua.

PRIVILEGIADOS SÃO ELES

Uma reforma para os banqueiros

O pai da reforma da Previdência, o ministro da Economia, Paulo Guedes, é um banqueiro fundador do banco Pactual, investigado por suspeita de fraude em fundos de pensão. Elaborou a proposta de reforma sob me-

da para atender ao mercado. O objetivo é desviar recursos para garantir o pagamento da dívida, que hoje consome perto de 40% do Orçamento federal todos os anos.

Para isso, o projeto é o desmantelamento total

da Previdência e da Seguridade Social. Significa jogar milhões de pessoas na mais absoluta miséria e pobreza nos próximos anos e assegurar que os jovens de hoje tenham uma condição de vida pior que seus pais.

Tem que parar de pagar a dívida

R\$1,1 TRILHÃO

é o valor que o governo diz que vai economizar em 10 anos com a reforma da Previdência

R\$1,065 TRILHÃO

é o total de juros e amortizações pagos pela dívida pública só em 2018

Déficit da Previdência: cobrar dos bancos e das empresas

R\$266 BILHÕES

é quanto dizem que foi o déficit da Previdência em 2018

R\$450 BILHÕES

é o total das dívidas previdenciárias de grandes bancos e empresas

NÃO TEM ROMBO, TEM ROUBO!

Deixar de enriquecer banqueiros para garantir aposentadoria digna

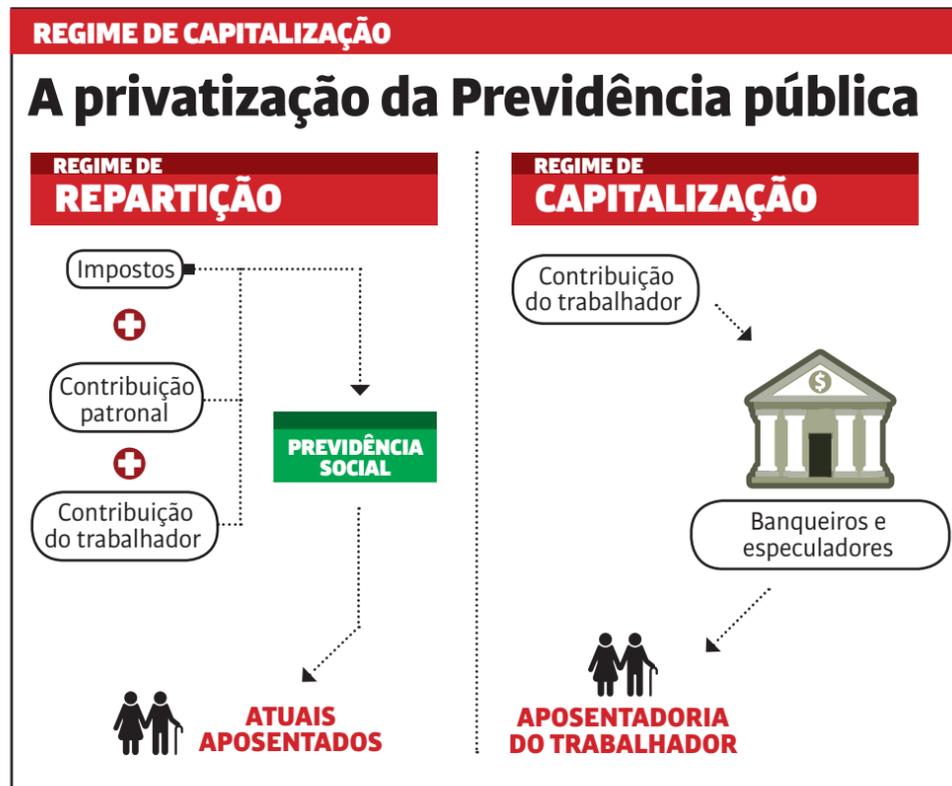
O governo e a imprensa repetem que a Previdência está quebrada. O que não dizem é que o verdadeiro rombo é o pagamento da dívida aos banqueiros. É esse mecanismo o que ameaça não só a Previdência, mas a saúde, a educação etc. É fake news dizer

que, se gastar menos com os aposentados, vai haver mais dinheiro para as outras áreas. O que vai acontecer é que milhões serão jogados na miséria, enquanto os serviços públicos continuarão à míngua.

Uma aposentadoria digna é o mínimo a que

todo trabalhador deveria ter direito após anos de trabalho e exploração. A única forma de garantir isso é suspendendo a dívida.

É preciso também fazer com que os bancos e as empresas que hoje devem R\$ 450 bilhões ao INSS paguem essa dívida.



VAMOS À LUTA! VAMOS PARAR O BRASIL!

É NECESSÁRIO UMA GREVE GERAL

Para derrotar essa reforma da Previdência é necessário construir uma Greve Geral. Precisamos unir a classe operária, todos os trabalhadores da cidade e do campo, as mulheres, os negros, as LGBT's, os aposentados, os desempregados, a juventude, na fábrica, na escola, no local de moradia. Unir todos os lutadores. Devemos chamar todos os sindicatos, centrais sindicais, movimentos populares, movimentos sociais, partidos de oposição a construir a mobilização rumo à Greve Geral com manifestação de rua.

É possível derrotar essa reforma. Temos que aproveitar a crise e a briga entre os de cima, unir os debaixo para parar o Brasil e enfrentar os de cima. Precisamos de um plano de lutas rumo à Greve Geral. Dia 22 de março foi um esquentado, vamos à luta!

É preciso exigir que as cúpulas das centrais sindicais e dos partidos, como o PT, PCdoB, Ciro Gomes (PDT), Solidarie-

dade e até o PSOL, não entrem no jogo de negociar direitos dos trabalhadores. Não podemos aceitar puxada de tapete na luta, como as cúpulas fizeram na luta contra a reforma trabalhista.

É inadmissível ainda que da cúpula das centrais sindicais como da Força Sindical e CUT proponham discutir regime de capitalização como foi noticiado. Ou governadores do PT se disponham a negociar a reforma e queiram apresentar emendas ou alternativas que retirem igualmente direitos. Tampouco podem apoiar pontos da reforma, como faz a assessoria de economia do ex-candidato Guilherme Boulos (PSOL), Laura Carvalho, que disse haver "pontos positivos e negativos" na reforma. Isso significa entrar na lógica de retirar direitos para fazer "ajuste fiscal". É hora de unidade para lutar e derrotar essa reforma. Vamos parar o Brasil.

500 ANOS DE CAPITALISMO: BASTA!

Outra Fake News do Bolsonaro é dizer que o Brasil é socialista. O Brasil é capitalista, por isso é tão desigual. TODOS os governos que tivemos até aqui são capitalistas. Governaram para os capitalistas, ricos e banqueiros. Esse governo, além de capitalista, defende a volta da ditadura para acabar com nosso direito de organização e luta.

Queremos pleno emprego, salário e aposentadoria dignos. Quem tem que pagar pela crise são os ricos e os banqueiros.



Queremos um país que não está no retrato: um Brasil socialista. Contra esses governos capitalis-

tas, defendemos um país socialista, governado pelos trabalhadores, através de conselhos populares.